



Câmara Municipal de Marília

ESTADO DE SÃO PAULO

cre: 977

Requerimento n. 2193 /2009 do Vereador Herval Rosa Seabra

Assunto – Solicitando ao Governo Federal, através da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e ao Diretor do SAMU-SP, Luiz Carlos Wilke, informar a esta Casa se há possibilidade de se destinar motocicletas, as chamadas "motolâncias", para o SAMU da cidade de Marília, que agilizam o atendimento médico em casos de urgência e emergência, uma vez que as motos chegam mais rápido aos locais de acidente do que as ambulâncias, e já se inicia a prestação do socorro à vítima.

classificação –

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Marília

Considerando que, o Governo Federal adquiriu 400 motocicletas para o Samu – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e até o momento estas motocicletas não foram distribuídas aos municípios ainda;

Considerando que, trata-se de uma excelente idéia, uma vez que o piloto é um auxiliar de enfermagem que presta o primeiro atendimento à vítima, ganhando um tempo precioso enquanto a ambulância não chega;

R E Q U E I R O, na forma regimental, após ouvido o Colendo Plenário, sejam encaminhados ofícios ao Governo Federal, através da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e ao Diretor do SAMU-SP, Luiz Carlos Wilke, informar a esta Casa se há possibilidade de se destinar motocicletas, as chamadas "motolâncias", para o SAMU da cidade de Marília, que agilizam o atendimento médico em casos de urgência e emergência, uma vez que as motos chegam mais rápido aos locais de acidente do que as ambulâncias, e já se inicia a prestação do socorro à vítima.

S.S. Dr. Lourenço de Almeida Senne.


Herval Rosa Seabra
Vereador - PSB

Aprovado

Marília, 12 de 12 / 09

Eduardo Nascimento
PRESIDENTE

26/11/09 - 20h37 - Atualizado em 26/11/09 - 22h19

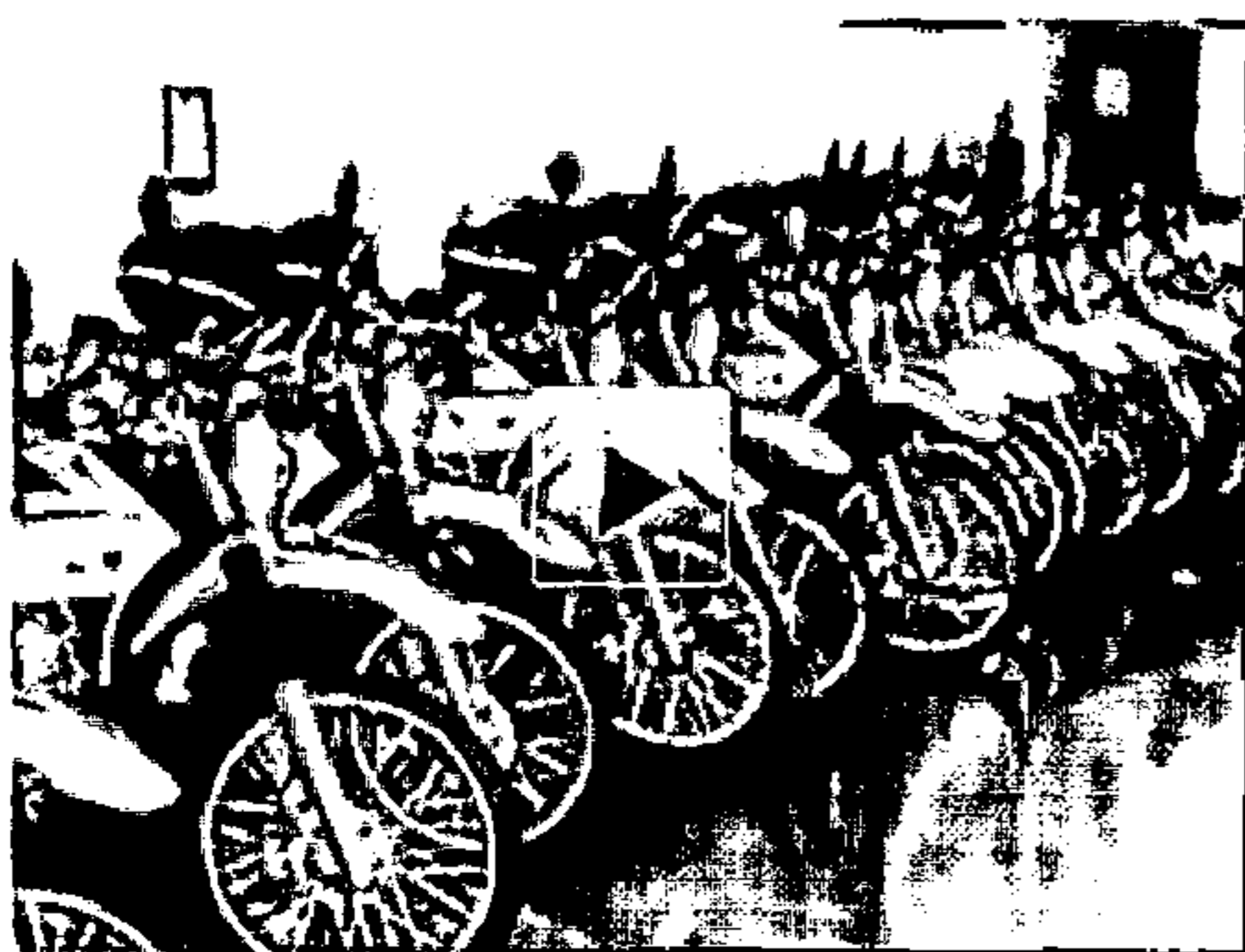
REQ

HRS

977

Motos para salvamento estão paradas na garagem

Chamadas de motolâncias, para fazer o primeiro atendimento às vítimas de acidentes de trânsito, 400 motocicletas foram compradas, a R\$ 6 milhões. Mas a maioria ainda está parada, desde 2008.



Um investimento milionário do Governo Federal pra salvar vidas no trânsito violento das nossas cidades ainda não espalhou benefícios pelo país. E isso dois anos depois de ser criado, como mostra a reportagem de Alan Severiano.

Sirene ligada. Agilidade para driblar o

« dê sua nota

trânsito. O socorro chega mais rápido sobre duas rodas. É a motolância!

O piloto é um auxiliar de enfermagem que presta o primeiro atendimento à vítima. E ganha um tempo precioso enquanto a ambulância não chega. "Ela vai ser acionada nos casos de risco de vida iminente, buscando minimizar as sequelas", explicou o auxiliar de enfermagem, Daniel Ramos.

O Ministério da Saúde gastou R\$ 6 milhões para comprar 400 motolâncias para o Samu, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Elas deveriam estar rodando em 145 municípios do país. Mas, até agora, a maioria não ajudou a socorrer ninguém.

A licitação para a compra das motos foi publicada em dezembro de 2007. O contrato com o fabricante, assinado em agosto de 2008. Em dezembro do ano passado, elas foram entregues e guardadas num depósito no interior de São Paulo. No mesmo mês, Brasília recebeu as primeiras motos.

Hoje, quase dois anos depois, segundo o Ministério, só há motolâncias circulando em Brasília, Natal, Salvador e São Paulo.

A maior cidade do país, que tem o trânsito mais complicado, recebeu 80 motos. Mas apenas seis

estão nas ruas.

O primeiro problema: não havia gente suficiente para prestar o serviço, diz a prefeitura de São Paulo. Apesar de a equipe ter sido contratada, ainda vai demorar pra entrar em ação.

"Até junho do ano que vem, o sistema vai estar totalmente implantado. Tudo isso faz parte de um processo. Não é simplesmente estalar o dedo e ter todo o serviço já funcionando, caindo do céu", disse o diretor Samu SP, Luiz Carlos Wilke.

Outra dificuldade é a falta de capacitação. Para pilotar as motolâncias, todos os profissionais de saúde precisam fazer um curso de direção defensiva, onde aprendem como guiar as motos com segurança. Mas até agora só uma minoria participou do treinamento.

"A responsabilidade pelo treinamento, pela condução e gerenciamento das motos é do Samu local; das prefeituras municipais que gerenciam o Samu", da Secretaria de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame.

O programa para implantação das motolâncias diz que o curso será ministrado pela Polícia Rodoviária Federal. E as cidades que não se encaixarem no cronograma podem buscar outras soluções.

A maioria das prefeituras esperou pela Polícia Rodoviária. A parceria só foi firmada em maio.

"Foram 2 meses preparando essas disciplinas, preparando o curso que seria oferecido. O cronograma foi finalmente definido no mês de outubro", disse o Inspetor Castilho, da Polícia Rodoviária Federal.

Enquanto as motos ficam na garagem, milhares de pessoas deixam de receber um socorro mais ágil. Aldemir, que faz treinamento para dirigir a moto, sabe a importância do serviço. "De repente, um minuto eu posso fazer a diferença, estar ajudando meus colegas, facilitando o trabalho dos meus colegas e estar salvando uma outra vida. Isso é importante", acredita Ademir Moreira de Matos, técnico de enfermagem.

Links Patrocinados

Ituran Motos 0800-10-5566

5X R\$ 100,00 com instalação inclusa e R\$49,90/mês. Segurança p/ a Moto.

www.ituran.com.br/rastreador_motos

Amesp é da Medial Saúde

Atendimento online 24 horas pelo chat ou por telefone 0800-19-1000

www.PlanosdeSaudeOnline.com.br

Qual seu nível de inglês?

Faça o teste na Cultura Inglesa e descubra o quanto você já sabe

www.culturainglesaSP.com.br



Câmara Municipal de Marília
Estado de São Paulo

Marília, 21 de dezembro de 2009

Referência:

Ofício n.: **9332**

Requerimento n. 2193/2009


Autor: Herval Rosa Seabra - PSB

Ilustríssimo Senhor,

Servimo-nos do presente para encaminhar a Vossa Senhoria, cópia da propositura aprovada por esta Edilidade na Sessão do dia 14, próximo passado.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


Eduardo Duarte do Nascimento
Presidente

Ilmo Sr.

Dr. Alberto Beltrame

Secretaria de Atenção à Saúde

São Paulo – SP

llkaN



Câmara Municipal de Marília
Estado de São Paulo

Marília, 21 de dezembro de 2009

Referência:

Ofício n.: **9333**

Requerimento n. 2193/2009

Autor: Herval Rosa Seabra - PSB

Ilustríssimo Senhor,

Servimo-nos do presente para encaminhar a Vossa Senhoria, cópia da propositura aprovada por esta Edilidade na Sessão do dia 14, próximo passado.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Eduardo Duarte do Nascimento
Presidente

Ilmo Sr.

Cel. Luiz Carlos Wilke

Diretor do SAMU

São Paulo – SP

IlkaN

Re 2193/09



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, 9º andar.
70.058-900 – Brasília/DF

Ofício GS/SAS nº 287

Brasília, 26 de fevereiro de 2010.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARÍLIA

Ao Senhor
EDUARDO DUARTE NASCIMENTO
Presidente da Câmara Municipal de Marília
Rua Bandeirantes - 25
17501-090-MARÍLIA-SP

CORRESPONDÊNCIA N. 482
Marília em 1.0 MAR 2010 *CMP*

Assunto: Solicitação de motolâncias.

Senhor Vereador,

Reporto-me ao Ofício nº 9332, datado de 21 de dezembro de 2009, dirigido inicialmente a esta Secretaria, por meio do qual Vossa Senhoria solicita informar a Câmara Municipal de Marília se há possibilidade de se destinar motocicletas para o SAMU da cidade de Marília.

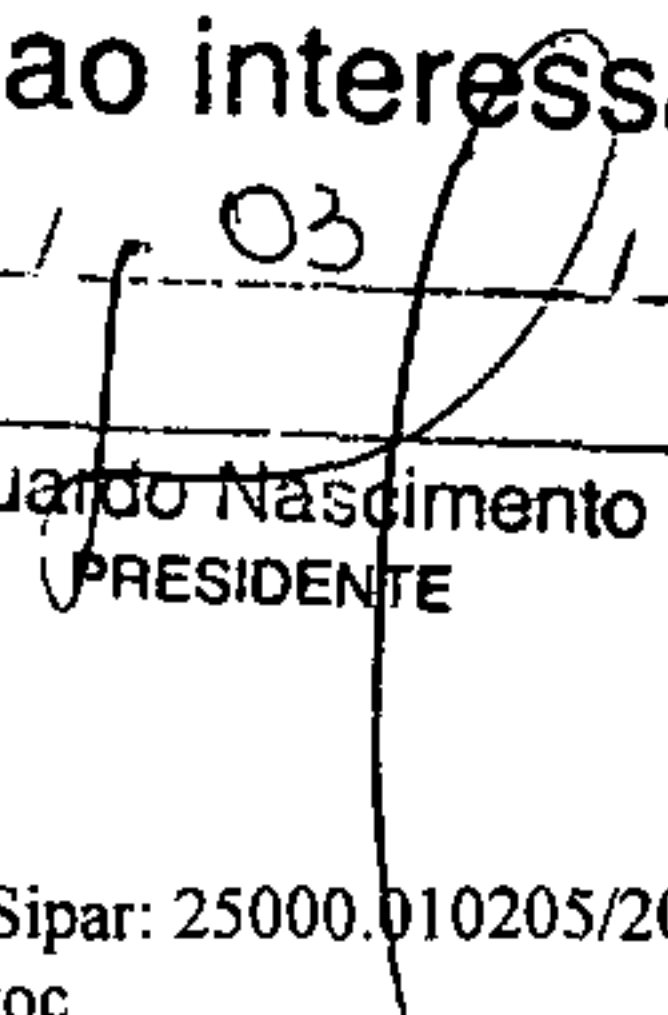
Nesta oportunidade, esclareço que em função do tema abordado, sua documentação foi encaminhada a Coordenação Geral de Urgência e Emergência, do Departamento de Atenção Especializada.

Assim, de ordem do Senhor Secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, envio para conhecimento, anexa, cópia do Parecer Técnico nº 096, às fl. 07/08, no qual a referida Coordenação presta esclarecimentos acerca da solicitação apresentada.

Atenciosamente,


JONES MARTINS
Chefe de Gabinete

cópia ao interessado

Marília, 10 / 03 / 10

Eduardo Nascimento
PRESIDENTE

Sipar: 25000.010205/2010-12
toc



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
COORDENAÇÃO GERAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

DATA: 01/02/2010.
DOCUMENTO: Ofício nº 9332/2009
PROCEDÊNCIA: CÂMARA MUNICIPAL DE MARÍLIA-SP
SIPAR: 25000.010205/2010-12
INTERESSADO: VER. HERVAL ROSA SEABRA
ASSUNTO: Solicitação de motolância para o Município de Marília/SP

Parecer Técnico nº 096

Trata-se do Ofício nº 9332/2010, referente à solicitação de motolância para o município de Marília/SP. Em relação ao pleito, a Coordenação Geral de Urgência e Emergência – CGUE tem a informar que:

1. O Ministério da Saúde vem concentrando esforços no sentido de implementar a Política Nacional de Atenção às Urgências, instituída através da Portaria GM nº 1.863, de 29 de setembro de 2003. Tal política prioriza os princípios do SUS, com ênfase na construção de redes de atenção integral às urgências regionalizadas e hierarquizadas que permitam a organização da atenção, com o objetivo de garantir a universalidade do acesso, a equidade na alocação de recursos, a integralidade na atenção prestada, a capacitação dos recursos humanos e a humanização na assistência às urgências.
2. Esta Coordenação tem sob sua responsabilidade os Programas SAMU e QualiSUS Urgência.
3. O Ministério vem trabalhando no sentido de contemplar toda a população brasileira com a integralidade, universalidade e equidade no atendimento às urgências, e, para tanto esta CGUE vem trabalhando na regionalização dos Programas supracitados, de acordo com as Portaria GM nº 1020/2009, GM nº 2970/2008 e GM nº 2972/2008.
4. O município de Marília já foi contemplado com uma motocicleta motolância no ano de 2009. Das 400 motocicletas mencionadas no



todas estavam destinadas, o que estava faltando era a retirada destas motocicletas pelos municípios contemplados.

Esta Coordenação coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários para a implantação dos programas da Urgência e Emergência na região.

LEANDRO BISSAGOT COUITINHO
Consultor Técnico CGUE/DAE/SAS/MS

DE ACORDO.
Encaminhe-se ao **DAE/SAS/MS**.

Brasília, de fevereiro de 2010.

CLÉSIO MELLO DE CASTRO
Coordenador Geral CGUE/DAE/SAS/MS

DE ACORDO.
Encaminhe-se ao **GAB/SAS/MS** para conhecimento e providência.

Brasília, 03 de fevereiro de 2010.

